

Nome da escola Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

Concelho Angra do Heroísmo



Nome vulgar Azevinho

Nome Científico *Ilex azorica* (Hort. ex Mouillef.) Rivas Mart.,
Lousã, Fern. Prieto, E. Dias, J. C. Costa & C. Aguiar

Data em que foi plantada (aproximada) 27 de abril de 2021

Tipo de Origem Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie Presente em todas as
ilhas do arquipélago dos Açores, exceto Graciosa e Corvo.



Curiosidades

Estatuto de conservação Vulnerável.



Nome da escola Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

Concelho Angra do Heroísmo



Nome vulgar Urze

Nome Científico *Erica azorica* Hochst. ex Seub.

Data em que foi plantada (aproximada) 27 de abril de 2021

Tipo de Origem Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie Presente em todas as ilhas do arquipélago dos Açores.

Curiosidades

Muito resistente à secura e a ventos fortes, embora não ao pastoreio, é uma das primeiras espécies a recolonizar diversos habitats após actividade humana. Muito usada para madeira e combustível.

As plantas mais velhas são raras devido a cortes ilegais.

Espécie protegida pela Diretiva Habitat e pela Convenção de Berna.



Nome da escola Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

Concelho Angra do Heroísmo



Nome vulgar Tamujo

Nome Científico *Myrsine retusa* Aiton

Data em que foi plantada (aproximada) 27 de abril de 2021

Tipo de Origem Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie Presente em todas as ilhas do arquipélago dos Açores.



Curiosidades

Dá-se bem em bosques e em lugares húmidos ou secos.



Nome da escola Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

Concelho Angra do Heroísmo



Nome vulgar Dragoeiro

Nome Científico *Dracaena draco* (L.)

Data em que foi plantada (aproximada) 27 de abril de 2021

Tipo de Origem Endémica da Macaronésia

Distribuição Geográfica desta espécie Nativa dos arquipélagos das Canárias, Madeira e Açores e ocorre localmente na costa africana e em Cabo Verde.



Curiosidades

O seu habitat são arribas costeiras.

Muito usada como ornamental na Madeira e nos Açores.

Na Madeira está quase extinta na natureza, mas nos Açores ainda sobrevivem boas populações espontâneas nas Flores, em São Jorge e no Faial.

É o símbolo vegetal da ilha de Tenerife (Canárias).

A sua seiva adquire a cor vermelho sangue quando exposta ao ar.



Nome da escola Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

Concelho Angra do Heroísmo



Nome vulgar Sanguinho

Nome Científico *Frangula azorica* V. Grubow

Data em que foi plantada (aproximada) 27 de abril de 2021

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie Presente em todas as ilhas do arquipélago dos Açores, exceto na Graciosa.

Curiosidades

É uma espécie que surge na floresta nativa da zona de nuvens e na laurissilva, em zonas com altitude entre os 500 e os 1000 metros.

Esta planta deve o seu nome à cor de sangue dos corantes que se extraíam da sua casca e à cor rosada da sua madeira, a qual era utilizada em carpintaria no período de 1450 -1550.

Está protegida pela Directiva Habitats e pela Convenção de Berna.



Nome da escola Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo

Concelho Angra do Heroísmo



Nome vulgar Folhado

Nome Científico *Viburnum treleasei* Gandoger

Data em que foi plantada (aproximada) 27 de abril de 2021

Tipo de Origem: Endémica dos Açores

Distribuição Geográfica desta espécie Presente em todas as ilhas do arquipélago dos Açores, exceto na Graciosa.



Curiosidades

Ocorre, preferencialmente, em bosques entre e os 400 e os 900 metros acima do nível do mar.

